

A boa filha à casa torna

Ao **Correio**, Claudia Leitte fala sobre como é estar de volta ao *The Voice* e comenta sobre as mudanças da nova temporada

» PEDRO IBARRA

O tempo passou, o *The Voice Brasil* mudou e, neste ano, chega à 10ª temporada. O programa estreou completamente alterado com cinco técnicos, novos botões, introduzindo faíscas ao formato que o público já estava habituado. Porém, uma figura familiar marcou o retorno do amado reality musical da Globo. A cantora Claudia Leitte volta ao programa na cadeira de técnica, posto que não assumia desde 2016 no *The Voice Brasil* original.

“Não tinha como ser diferente, estou amando estar de volta”, conta a artista, que assume a cadeira de Michel Teló, que não saiu do programa, apenas recebeu uma quinta cadeira misteriosa. “O *The Voice* é um projeto muito intenso, e há entre toda a equipe um relacionamento de muita admiração e carinho. Eu me sinto verdadeiramente abraçada, tanto pelos amigos de trabalho quanto pelo público”, conta Leitte.

Em entrevista ao **Correio**, a cantora falou sobre como tem sido o retorno, a importância do programa, o nível da 10ª temporada e sobre Tiago Leifert.

Claudia Leitte está de volta ao *The Voice* principal depois de cinco anos

Como é estar de volta ao *The Voice* em que tudo começou?

Nossa, é uma sensação maravilhosa! O *The Voice* é um projeto muito intenso, e há entre toda a equipe um relacionamento de muita admiração e carinho. Eu me sinto verdadeiramente abraçada, tanto pelos amigos de trabalho quanto pelo público. Então, não tinha como ser diferente, estou amando estar de volta.

Esta é a décima temporada, qual a importância da longevidade do *The Voice* para a música e o entretenimento brasileiro?

Imensa! Eu sempre digo que o *The Voice* não é importante somente para os talentos, que estão ali lutando pelos seus sonhos, em busca de espaço, de reconhecimento.

Ele é importantíssimo também para o Brasil, como sociedade. Aquele palco oportuniza o encontro de culturas, crenças, sonoridades e discursos, e faz a manutenção do cenário musical brasileiro. Ele garante o frescor e também a diversidade da nossa música.

Este ano também é marcado por mudanças interessantes no formato do programa, com mais técnicos, novos botões e muitos outros novos elementos. O que você achou das alterações?

Eu amei e tenho certeza de que o público de casa vai amar também, principalmente porque o jogo vai ficar superagitado! (risos). Com a nova dinâmica, o programa ficou ainda mais emocionante e eletrizante. Cada minuto é cheio de surpresas, reviravoltas. Eu acho que essas inovações trazidas a cada temporada fazem o programa ser tão atual e tão delicioso de ser feito e assistido. Preparem-se!

Já no início do programa, é visível que é uma temporada de grandes talentos. O que tem achado do nível e da qualidade dos concorrentes desta edição?

Pode ser clichê o que vou dizer, mas o que eu tenho percebido ao longo de todas essas temporadas é que a qualidade dos artistas que sobem naquele palco cresce a cada ano. É impressionante! A competição está equilibrada porque todos são, de fato, muito bons.

Esse programa marca a despedida de Tiago Leifert do cargo de apresentador. Qual foi a importância dele durante todo esse tempo? Que falta ele fará para o programa?

Sim, Titi é um querido, um amigo. Compartilhamos muitos momentos bons em todos esses anos de programa. Aproveitamos cada minutinho ao lado dele. Eu desejo que essa nova fase da vida dele tenha muita felicidade... porque sucesso certamente terá. Não tem como ser diferente. Ele é um cara superprofissional, talentoso, preocupado com o bem-estar do próximo, dono de um coração maravilhoso. Beijos, Titi!